



POR UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA E POPULAR

jornal da lista E

Nº 3

31 de Janeiro de 1975

EDITORIAL

O PROGRAMA PARA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO

1 - Na actual situação política, caracterizada por uma acumulação de forças nos dois campos que se demarcam e preparam para o combate, o da burguesia e o da classe operaria e do Povo, as lutas e reivindicações académicas desencadeadas pelos estudantes transformam-se rapidamente em lutas de carácter uncadamente político que se integram no impetuoso cambal revolucionário das lutas populares. Isto, queiram ou não os oportunistas, reformistas e neo-reformistas, que, com a sua tese do "sindicalismo estudantil", se empenham em encerrar as lutas dos estudantes em estreitas reivindicações académicas muito "imediatas" e "concretas".

2 - A questão que se põe é a de saber qual é, no actual momento político o aspecto principal da luta das massas estudantis. É essa luta meramente reivindicativa, ou é ela uma luta política?

A resposta dos estudantes revolucionários e progressistas é bem clara: as lutas estudantis, mesmo quando a princípio por reivindicações puramente académicas, são lutas marcadamente políticas e que põem cada vez com mais acuidade a questão da tomada do poder pelos operários e camponeses. A prova-lo, toda a vida da AEC, a sua actividade interna e externa, as questões que surgem, o modo como essas questões são tratadas, as decisões saídas das assembleias magnas.

Desse modo, o nosso programa para a AEC não poderia deixar de ser, como o é, um programa político.

3 - O programa da LISTA E assenta em 4 pontos que constituem uma plataforma susceptível de unir todos os estudantes:

- 1- Lutar contra a repressão fascista, pela LIBERDADE e DEMOCRACIA;
 - 2- Lutar contra a escola burguesa, as suas reformas, por uma escola e uma
- (continua na pag. 2)

cultura nova, democrática e popular;

3- Lutar contra o imperialismo, o social-imperialismo e o colonialismo pela PFE e pela INDEPENDÊNCIA NACIONAL;

4- Promover a solidariedade activa e militante dos estudantes com a luta das massas populares e lutar pela integração da vida e da luta dos estudantes na vida e na luta da classe operaria e do povo.

Quando é mais aguda do que nunca a disputa entre o imperialismo yanque e o social-imperialismo revisionistas sovietico pela dominação da nossa patria e pelo maior quinhão na exploração do nosso povo, e de extrema importancia unir os estudantes na luta pela INDEPENDÊNCIA NACIONAL. Isso, propoe-o o nosso programa.

4 - Transformar a AAC num orgão da vontade popular dos estudantes, aberto as massas, onde centenas e centenas de estudantes pratiquem a mais ampla democracia no seu seio, onde a participação diaria e activa das massas seja efectiva, eis o nosso objectivo, eis o nosso programa.

Não é um punhado de individuos fechados em gabinetes, brandindo na mão regulamentos e normas burocraticas e opressoras que podem levar a cabo esta tarefa. Só a entusiastica participação das massas, só sendo elas a regeer a sua AAC, só assim poderá o nosso programa passar do papel a realidade.

5 - Os reformistas e os seus cahorros de trela curta, os neo-reformistas, propalam a boca cheia o seu oportunismo, querendo espartilhar as lutas estudantis encerrando-as nos muros da Universidade e usando para tanto o estafado argumento do "sindicalismo estudantil". Simplesmente ridiculo!...

Só que os neo-reformistas se diferenciam, pela tactica que adoptam, dos seus antepassados, os reformistas. Baços e impotentes para sequer tentar travar de frente o comboio que é o movimento de massas estudantil, procuram a todo o custo, tomar a ultima carruagem para apanetar e, por dentro, melhor trair os estudantes e os levar a derrota.

Não é a tendência principal das lutas estudantis é a sua rápida transformação em lutas politicas progressistas e revolucionarias e a sua integração, na luta mais geral do nosso Povo. É contra isto nenhum oportunista se poderá oppor sem fracassar.

6 - Nos editoriais dos proximos jornais, face a cada frente da luta actual dos estudantes portugueses iremos demonstrar concretamente o que afirmamos e apresentaremos o nosso ponto de vista e a nossa posição acerca de cada uma das questoes.

POR UMA ASSOCIAÇÃO PROGRESSISTA, DEMOCRÁTICA, DE MASSAS E AO SERVIÇO DO POVO!

POR UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA E POPULAR!

A CLASSE OPERÁRIA ATACA EM TODAS AS FRENTES!

(conclusão)

Os trabalhadores metalúrgicos da empresa "Linhas e Metalurgia" repudiam as manobras dos dirigentes revisionistas por nas costas dos operários decidirem a favor da unidade sindical e da filiação na Inter sindical.

5 - Por esta breve exposição, extraída da "Capital" de ontem, se vê claramente que a classe operária está ao ataque, e que nos seus combates ela desfaz em cinzas todas as leis anti-populares da Junta e do Governo Provisório. Face ao imenso movimento operário, a burguesia lança-se em pânico; agulham-se as contradições no seu seio; as disputas entre o imperialismo ianque e o social-imperialismo soviético tomam uma forma violenta,

6 - A classe operária põe objectivamente a questão do poder que se conquistara na ponta das espingardas, pelo derube do poder do imperialismo e dos monopólios.

A manifestação da classe operária convocada para hoje em Lisboa aprofundará mais a crise da burguesia; o partido revisionista pela boca do seu "VFA" julga inoportuno lançar o seu golpe social-fascista. Os partidos da burguesia mantêm-se ainda juntos, lambendo as feridas uns aos outros e espreitando cada um deles a oportunidade de desferir o seu golpe, cada qual o pior, de acordo com o imperialismo ou com o social-imperialismo soviético de quem são fiéis lambe botas.

Sessão de Esclarecimento da Lista

E

"Por Uma Escola Democrática e Popular"

14 de Fevereiro

GIL VICENTE



OS ESTUDANTES AO LADO DO POVO E SOB A DIRECÇÃO DA CLASSE
OPERÁRIA!

POR UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA E POPULAR

" A CLASSE OPERARIA ATACA EM TODAS AS FRENTE

.....

1 - A classe operaria avança irresistivelmente a melida que a 4^a crise da turquesia se desenvolve cada vez mais e esta a atingir o seu auge, abalando profundamente o poder dos monopolios e do imperialismo, representados na Junta e no Governo Provisorio.

2 - O proletariado revolucionario desluz todos os decretos com que a burguesia o procura amonticar e sob a justa palavra de ordem "social-fascistas fora dos sindicatos" começa a esconrugar dos sindicatos as direcções revisionistas, como aconteceu nos TLP de Lisboa, nos CTT, nos Bancarios do Norte, etc.

3 - Ao mesmo tempo ergue-se numa poderosa luta pelo PAO de uma forma cada vez mais organizada, conduzida pelas suas Comissões de Trabalhadores eleitos democraticamente em amplas Assembleias de trabalhadores.

4 - Na realidade, a classe operaria nao verga a cerviz e a prova-lo esta a luta dos trabalhadores da IBI contra os despedimentos que conta a sua volta com a solidariedade activa dos trabalhadores de outras empresas; a luta dos trabalhadores da HESSA contra o facto do Governo transferir e imbrimar individuos saneados pelos trabalhadores de umas empresas para outras. Os trabalhadores da Applied Magnetico levantam-se contra o desemprego; os operarios da Cetap e os trabalhadores da Barragem da Baleira, apos desencadeamento de greves, alcançaram as suas justas reivindicações.

(continua na pag. 3)

VIVA A AMIZADE FRATERNA ENTRE O POVO PORTUGUES E O POVO CHINES!

// .. //

A Associação da Amizade Portugal-China mantem aberta ao publico ate ao proximo dia 1 uma Exposição sobre a construcção do Socialismo na China, no Atrio da Câmara Municipal. Alémda iniciativa, a AAP-C tem promovido colloquios com passagem de filmes e slides em fábricas, escolas e centros re creativos sobre temas da vida do Povo Chines. Hoje, exhibe o filme "Xangai dia a dia na Escola dos Regentes Agrícolas, as 16. 30 h.

A LISTA E "Por Uma Escola Democratica e Popular" apela para que todos os estudantes participem activamente nesta jornada de amizade, portadora de uma cultura nova, cientifica e de massas.

COMITÊ DE FRENTE POR UMA SOLIDA DELEGACAO DA AAP-C DE COIMBRA!

DAR A PALAVRA AS MASSAS!

A LISTA E "Por Uma Escola Democratica e Popular" exorta todos os estudantes progressistas a participarem na discussao e feitura do seu jornal e programa de radio. Para este efeito, promove todos os dias a partir das 17 horas reuniões abertas onde todos os camaradas estudantes poderao apresentar as suas criticas e sugestoes.

POR UMA ASSOCIACAO PROGRESSISTA, DEMOCRATICA, DE MASSAS E AO SERVICO DO POVO!

ERGA-SE O POVO DO COMITÊ DE MASSAS SOB A BANDEIRA DA ESCOLA DEMOCRATICA E POPULAR!